Revista Digital SINTCOM- PR

Ano 1 Nº 2 Fevereiro 2024

www.sintcompr.org.br

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

29º CONSIN
ORGANIZANDO AS LUTAS

JORNADA LATINOAMERICANA Y CARIBEÑA DE INTEGRACIÓN DE LOS PUEBLOS

LPS
LUTA PELO SOCIALISMO

Eleições de delegado sindical.

Carnaval na Colônia.

A conscientização de classe .

CDD Cambé não aguenta mais fezes de pombo.

CAMPANHA POR UM AMBIENTE SEGURO E SAUDÁVEL

NÃO AO SD DA MORTE

SE do Paraná vem a passos largos tentando implantar um novo SD da morte para conseguir protagonismo nacional economizando em cima do lombo do trabalhador

Uma nova maneira de se comunicar

NESTA EDIÇÃO

Estamos na edição número 2 desta revista, que foi feita com muita dedicação por nossa equipe para levar as notícias de maneiras diversas a vocês. Nesta edição, falaremos sobre o novo SD da Morte, uma velha prática que os carteiros conhecem bem, e abordaremos diversos assuntos da categoria. Aproveitem nosso conteúdo e, se desejarem participar da revista, entrem em contato com nossos diretores ou com nossa sede em Curitiba.

E não se esqueçam, juntos somos mais fortes

Equipe Sintcom-PR

REUNIÃO EXECUTIVA 5

ELEIÇÕES DELEGADO SINDICAL 6

CARNAVAL NA COLÔNIA 17

A CONSCIENTIZAÇÃO DE CLASSE 22

DIRETOR DA BASE 25

ENTREVISTA 29

COCÔ DE POMBO NO CDD CAMBÉ 30

JORNADA LATINO AMERICANA 34

29º CONSIN 42

CHARGE 51

AGRICULTURA FAMILIAR

No dia 24/01/2024, nossos diretores da região oeste organizaram, em Cascavel, em parceria com a APP, um encontro entre o Sindicato dos Petroleiros e o pessoal da agricultura familiar. O Sintcom-PR, em apoio à agricultura familiar, organizou essa reunião com o objetivo de promover a formação para a agricultura familiar e elaborar um projeto para montar uma diretoria no oeste e sudoeste do estado.

A agricultura familiar tem como características a pequena propriedade de terra, a utilização de mão de obra familiar e a produção destinada ao mercado interno. O Brasil possui diversos produtores familiares que são responsáveis pelo abastecimento alimentar de grande parte do país.

Como um sindicato cutista, estamos na luta pela organização da sociedade, buscando melhorias para todos, e também prezamos pela unificação das forças e das categorias.

Reunião executiva Sintcom PR

No dia 30 de janeiro, a diretoria executiva esteve reunida em Curitiba para discutir as demandas e tomar decisões sobre os rumos do Sintcom-PR em 2024.

No final de 2023, já havia ocorrido uma reunião da colegiada na qual foram estabelecidas diretrizes que foram operacionalizadas nesta reunião da executiva.

Na reunião, foram debatidas questões como a operacionalização do 16º Congresso de Mulheres do Sintcom-PR e do 1º Congresso LGBTQUIAP+ do Sintcom-PR. A diretora Elida trouxe orçamentos e ideias para o congresso, assim como possíveis convidados e convidadas. Houve esclarecimentos com o jurídico do Sintcom-PR sobre algumas ações do sindicato. Além disso, houve uma apresentação da comunicação pelo diretor Diego, que apresentou um projeto para 2024, abrangendo maior presença nas redes com menor custo. Para finalizar, foi apresentado o andamento das melhorias na colônia de férias, como a implantação de placas de energia solar para economia, a construção de um salão de jogos, a instalação de uma piscina e a criação de um parquinho para as crianças.

A reunião terminou de maneira satisfatória, e a diretoria do sindicato está certa de que está no caminho certo, corrigindo erros do passado e melhorando as coisas para o futuro.

ELEIÇÕES DE DELEGADO SINDICAL

"O DELEGADO SINDICAL É A VOZ E O BRAÇO FORTE DOS TRABALHADORES, LUTANDO INCANSAVELMENTE POR SEUS DIREITOS E REPRESENTANDO-OS COM DEDICAÇÃO E COMPROMISSO."

SOBRE SER DELEGADO SINDICAL

Ser delegado sindical é assumir um papel crucial na defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores. Essa função implica em representar os colegas de trabalho perante a direção do sindicato, bem como nas negociações com os empregadores. A importância do delegado sindical não pode ser subestimada, pois ele atua como um elo vital entre os trabalhadores e a organização sindical.

Primeiramente, o delegado sindical é um defensor dos direitos trabalhistas. Ele está sempre atento às condições de trabalho, salários, benefícios e demais questões que impactam a vida dos trabalhadores. Além disso, o delegado é responsável por informar e conscientizar os colegas sobre seus direitos, garantindo que todos estejam cientes e capacitados para reivindicá-los.

Além disso, o delegado sindical desempenha um papel fundamental na negociação coletiva. Ele participa das mesas de negociação com os empregadores, contribuindo com ideias, propostas e demandas dos trabalhadores. Sua presença nessas negociações é essencial para garantir que os interesses da classe trabalhadora sejam devidamente representados e defendidos.

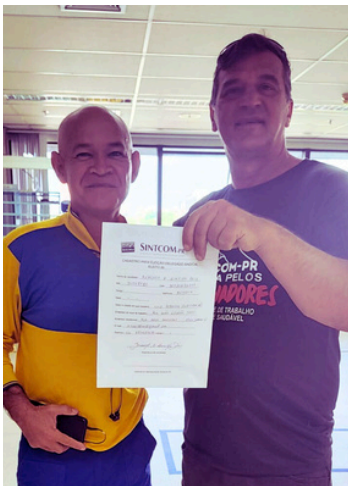
Outra importante função do delegado sindical é promover a união e a solidariedade entre os trabalhadores. Ele trabalha para criar um ambiente de trabalho mais justo, igualitário e democrático, onde todos se sintam respeitados e valorizados. Por meio do diálogo e da mobilização, o delegado busca fortalecer a coesão e a organização dos trabalhadores, tornando-os mais capazes de enfrentar os desafios e as injustiças no ambiente laboral.

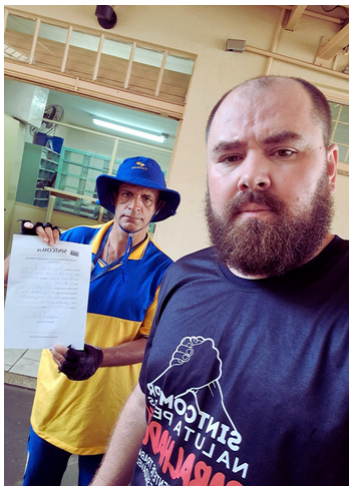
Em resumo, ser delegado sindical é assumir um compromisso de luta e dedicação em prol da classe trabalhadora. É ter a responsabilidade de representar e defender os interesses dos colegas de trabalho, buscando sempre melhores condições de vida e trabalho para todos. Em tempos de constantes ataques aos direitos trabalhistas, o papel do delegado sindical torna-se ainda mais relevante e necessário.

ELEIÇÕES NO PARANA

No Paraná, as eleições estão acontecendo a todo vapor, diferentemente da última eleição realizada, na qual mais de 90% delas foram por aclamação, demonstrando falta de interesse por parte dos trabalhadores em serem delegados. Nas eleições deste ano, tivemos um aumento considerável em unidades que tiveram mais de um candidato com votação. Isso é claramente um efeito da segurança política causada por um governo de esquerda e, principalmente, do trabalho do sindicato, que tem demonstrado aos trabalhadores que só a luta muda a vida. No mês de março, será realizado um curso de formação para os novos delegados, visando melhor capacitação e eventualmente uma atuação mais eficaz do trabalhador.

Alguns dos nossos novos delegados





Alguns dos nossos novos delegados

ESTADO DE GREVE

Por melhores condições de Trabalho

1 Condições de Trabalho salubre

Juntos pela garantia de um ambiente de trabalho seguro e saudável. Exija melhorias

2 Climatização nas Agências

Calor escaldante e agências sem um mínimo de refrigeração é uma afronta as normas do ministério do trabalho

3 Carga e Descarga na Chuva e sol

Unidades com carga e descarga na chuva e sol, estragam mercadorias e deterioram a saúde do trabalhador

4 Concurso Já

Déficit de funcionários e aumento de serviço criam gargalos impossíveis de acabar, por isso concurso já.

CLIENTES JUNTE-SE À NÓS NESSA LUTA!

SUA VOZ FAZ A DIFERENÇA.

Desafios operacionais dos correios e a necessidade de concurso público

Neste momento crítico para os trabalhadores dos Correios, os sindicatos recebem com preocupação denúncias de excessos e cobranças desmedidas nas áreas operacionais, especialmente nos Centros de Distribuição. A situação é agravada pela intensificação do volume de postagens de encomendas, uma realidade que se reflete em todo o Brasil.A falta de concursos públicos, uma demanda histórica da categoria, torna-se evidente no cenário atual, onde os trabalhadores se veem sobrecarregados, enfrentando convocações diárias e deslocamentos frequentes para suprir a escassez de pessoal nos pontos-chave da empresa. O clamor por concursos públicos torna-se mais urgente do que nunca, sendo uma questão que requer atenção imediata das autoridades competentes. No âmbito do Correio Central, a situação atinge um novo patamar com a cobrança excessiva e injustificada aos trabalhadores. A pressão para regularizar o Sistema de Registro de Ponto (SRP) tem gerado desconforto, principalmente devido à ausência de apontamentos por parte dos gestores em relação às horas laboradas em outros setores. Trabalhadores, convocados por seus gestores, enfrentam ameaças de redução de horas e até mesmo de faltas injustificadas. O sindicatos , em conjunto com os trabalhadores, exigem que os apontamentos sejam realizados de maneira correta e dentro dos prazos estabelecidos pelos apontadores, sem prejuízos salariais e comprometimento profissional. É inadmissível que medidas coercitivas sejam adotadas contra aqueles que têm se dedicado incansavelmente para suprir as demandas operacionais extraordinárias. Além disso, reforçamos a necessidade premente de realização de concursos públicos para os Correios. A ausência de um contingente adequado de profissionais compromete não apenas o funcionamento eficiente da empresa, mas também a qualidade de vida dos trabalhadores, que merecem condições laborais justas e seguras. Este é o momento para que as autoridades, em sintonia com os anseios da classe trabalhadora, atendam às reivindicações antigas por meio da realização de concursos públicos, proporcionando estabilidade e dignidade aos que contribuem diariamente para o funcionamento do serviço postal no país. A luta por condições justas de trabalho é uma bandeira que deve unir todos aqueles comprometidos com a construção de uma sociedade mais equitativa e solidária.

CONCURSO PÚBLICO JÁ!

POR DIREITOS E DIGNIDADE NO TRABALHO

Texto produzido pela equipe do Sintect-MG

SINTECT-MG

CONSTRUINDO A LUTA PARA O DIA DAS MULHERES

Elisabete Ortiz, secretária geral do Sintcom-PR e também Secretária de Mulheres da FENTECT , juntamente com Comissão de Mulheres se reuniram em Brasília no dia 6 de fevereiro, em um encontro marcado por debates acalorados, planejamento estratégico e o firme compromisso de fortalecer a luta das mulheres trabalhadoras dos Correios.

Com o Dia Internacional da Mulher (8 de março) se aproximando, a reunião teve como foco traçar os próximos passos para garantir a participação das mulheres nos eventos comemorativos e reivindicatórios. As participantes discutiram a importância de mobilizar as trabalhadoras em todo o país, conscientizando-as sobre seus direitos e mobilizando-as para a luta por igualdade e justiça social.

A reunião também abordou os desafios específicos que as mulheres dos Correios enfrentam em seu dia a dia no trabalho. Entre as principais preocupações, foi destacado o GT de enfrentamento ao assédio moral e sexual que conforme acordo coletivo já deveria estar acontecendo com uma comissão paritária entre empresa e representantes sindicais mas por enquanto não saiu do papel assim como várias clausulas do ACT que estão sendo descumpridas pela empresa.

A Comissão reforçou o compromisso de combater qualquer tipo de assédio no ambiente de trabalho e tirou encaminhamentos para levar ao GT, como: melhorias nos canais de denúncia, acompanhamento dos sindicatos nas apurações, campanhas de conscientização e ações de apoio às vítimas, além de combater a disparidade de gênero, entre outros.

A Comissão de Mulheres também iniciou as organizações para o próximo Encontro de Mulheres da Fentect, que ainda não tem data marcada. Mas já aproveitamos para convidar todas as trabalhadoras a começarem a se organizar para eleger as delegadas que irão participar do encontro e representar seus sindicatos. O encontro será um espaço para debate, troca de experiências e organização das mulheres trabalhadoras dos Correios em torno de suas principais demandas.

Mobilização e Fortalecimento da Luta:

A secretária de Mulheres da Fentect convida todas as trabalhadoras dos Correios a se unirem à luta por seus direitos. Através da mobilização e da organização, podemos construir um futuro mais justo e igualitário para todas as mulheres.

Juntas, somos mais fortes!

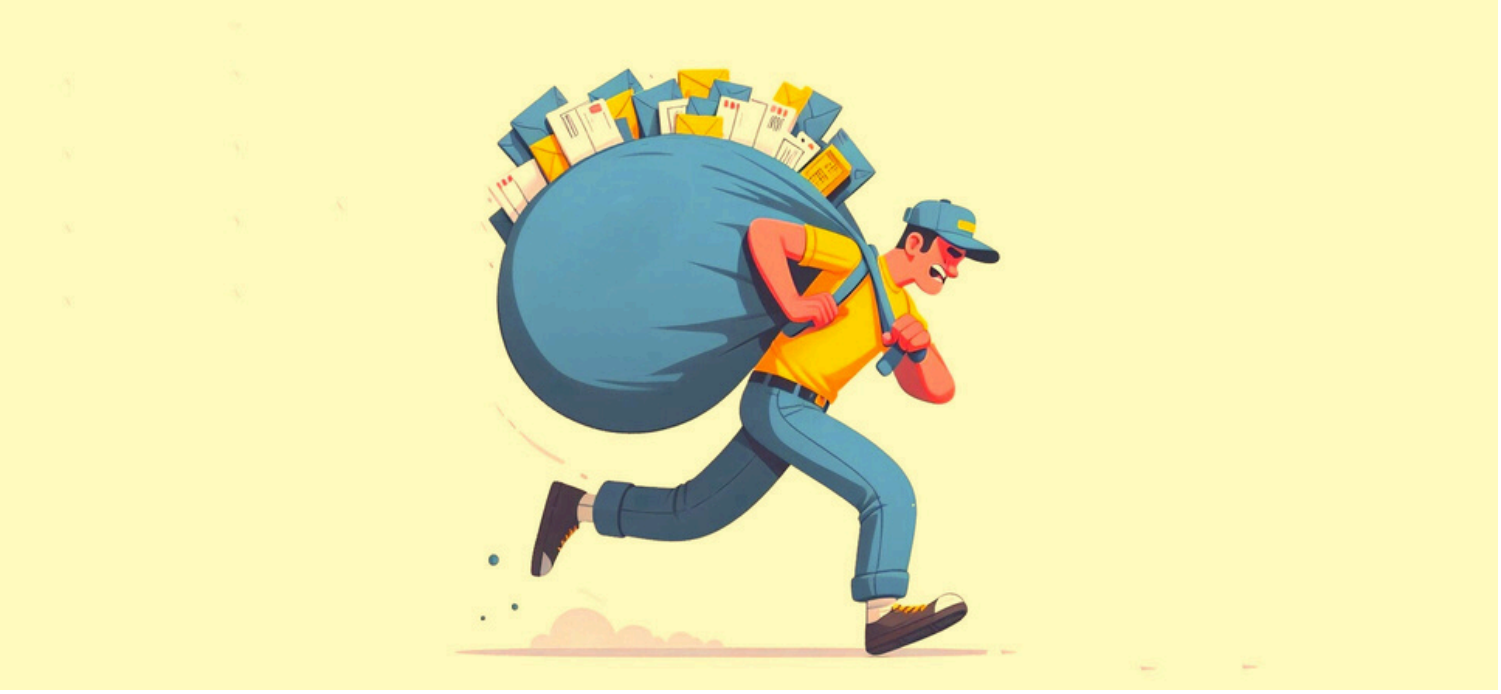
CARNACUT COM O BLOCO REVOLUCIONARIO

BALANÇA O POVO QUE O DE CIMA FAZ

*

O Sintcom-PR participou do tradicional Grito de Carnaval da CUT Paraná, o CarnaCUT, na quinta-feira dia 8 de Fevereiro em Curitiba. O tema deste ano foi a Jornada Latino-Americana e Caribenha de Integração dos Povos, que ocorrerá em Foz do Iguaçu entre os dias 22 e 24 de fevereiro.

Foi um momento cultural de integração entre as diversas classes cutistas no Paraná, promovendo relacionamento entre os filiados e o crescimento sindical, além de proporcionar momentos de diversão.



Super exploração dos trabalhadores cadê o concurso público ?

A exploração dos trabalhadores e trabalhadoras no Brasil tem tomado proporções alarmantes nos últimos dias. Funcionários estão sendo deslocados de suas cidades e unidades para prestarem serviços em outras localidades, sem respeito ao horário habitual de trabalho. As unidades que emprestam trabalhadores acumulam o serviço, sobrecarregando-os e levando-os à completa exaustão, inclusive com convocações para trabalho aos sábados, domingos e feriados. De acordo com a SEST (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais), a ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) possui um quadro recomendado de funcionários que não está sendo cumprido. O ideal para resolver a sobrecarga seria a realização de concursos públicos para preencher as lacunas que foram abertas no último governo, chegando até mesmo a completar o quadro recomendado de funcionários.

É importante lembrar que a situação das encomendas e cartas no Brasil não é culpa dos trabalhadores, mas sim da má gestão da ECT, onde bolsonaristas mal-intencionados ainda ocupam cargos de confiança e boicotam a empresa. Fica evidente que a intenção é sobrecarregar os trabalhadores para adoecê-los, característica da política de direita que ainda insiste em dizer que é preciso privatizar a empresa, mesmo sabendo que isso prejudica toda a população. Não podemos aceitar que a política privatista e de precarização das relações de trabalho seja objeto da gestão atual da ECT. Vamos continuar denunciando e acionar o Ministério Público do Trabalho para que sejam punidos os responsáveis por tal desmonte. O fascismo não deve encontrar abrigo, principalmente em empresas públicas que possuem um papel social importante como os Correios.

#CONCURSO PÚBLICO JÁ!

Texto produzido pela equipe do Sintect-MG

SINTECT-MG

NOTA RÁPIDA

Sintcom-PR emite nota de repúdio contra cerceamento de comunicação.

O Sindicato dos Trabalhadores nos Correios do Paraná (SINTCOM-PR) e os trabalhadores ecetistas paranaenses vêm a público expressar repúdio às recentes medidas adotadas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT), especificamente no Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas (CTCE) de Curitiba, nos turnos 1 e 2, e no Grupo de Coleta e Entrega de Encomendas Especiais (GCCAP).

A proibição imposta pela empresa, que impede os trabalhadores de adentrarem suas unidades portando aparelhos celulares e relógios, é uma medida ilegal, implementada de maneira arbitrária. Para que tal prática seja considerada legítima, seria imprescindível a adoção de procedimentos como:

A emissão de um memorando informativo detalhando as regras desta proibição;
A disponibilização de uma central telefônica acessível aos trabalhadores para casos de emergência;
A garantia de um servidor disponível para atender o telefone desta central;
E a aplicação uniforme desta proibição a todos os trabalhadores da unidade, sem distinção de cargo ou função.

É revoltante que uma empresa, que tem em seu quadro pais e mães de família, negligencie a segurança e o bem-estar de seus funcionários ao restringir a possibilidade de comunicação com seus filhos, pais e outros entes queridos em situações de emergência.

Tal medida não apenas sugere uma desconfiança infundada em relação aos trabalhadores, como também pode representar uma forma de assédio moral e discriminação no ambiente de trabalho, especialmente considerando a ausência de um laudo de risco que justifique tal proibição e a falta de um regulamento interno aprovado por todos os funcionários.

Diante de todos esses fatos, foi aprovada, em votação, esta nota de repúdio contra as ações da EBCT, tanto pela proibição discriminatória em relação ao uso de celulares e relógios, como pela negativa em fornecer um espaço apropriado para reuniões, violando direitos previamente acordados e comprometendo a segurança, o bem-estar e a comunicação eficaz entre os trabalhadores.

Esta nota é um registro do nosso repúdio e da nossa luta contínua por um ambiente de trabalho justo, seguro e respeitoso, onde a dignidade e os direitos de todos os trabalhadores sejam prioritários. Exigimos que a EBCT reveja imediatamente suas práticas e inicie um diálogo construtivo com os trabalhadores e com o SINTCOM-PR para resolver essas questões.

Despedida Da Flávia

Na sexta-feira, dia 2 de fevereiro, encerrou-se o contrato de nossa colaboradora, Flávia Cristina Soares. Com 10 anos de atuação no Sintcom-PR, Flávia não só nos brindou com seu profissionalismo, mas também com sua amizade e carinho. Comunicamos esta notícia com pesar, pois deixaremos de tê-la em nossa instituição, mas também com alegria, pois sabemos que ela estará embarcando em novos voos profissionais.

Desejamos tudo de bom para Flávia, tanto em sua vida profissional quanto pessoal, e que ela possa ser uma luz onde quer que vá, da mesma maneira que foi durante esses 10 anos em nossa instituição.

Flávia, sentiremos sua falta. Desejamos toda sorte de coisas boas para você. Aproveitamos a oportunidade para homenagear nossas colaboradoras da sede do sindicato em Curitiba, sempre realizando um trabalho de excelência e prestativo aos filiados do Sintcom-PR. É uma honra poder contar com a força de trabalho de pessoas tão competentes e profissionais. Abaixo, alguns momentos da Flávia e de sua passagem em nossa instituição junto com as demais colaboradoras.

CARNAVAL NA COLÔNIA

UM LOCAL PARA O TRABALHADOR PARANAENSE DESCANSAR

Alguns dizem que o ano só começa após o carnaval, e que esse é um momento para recarregar as energias para enfrentar a vida. Há muitos anos, nossa colônia de férias em Guaratuba tem sido uma referência e destino para muitos ecetistas paranaenses e suas famílias durante essa data festiva tão importante.

Este ano não foi diferente, e nossa colônia ficou repleta de trabalhadores e seus familiares que aproveitaram o carnaval sob o sol quente, além de poderem conferir as novidades na Colônia de Férias Sintcom-PR.

COLÔNIA DE FÉRIAS

PESSOAS

Nossa colônia recebeu dezenas de pessoas neste carnaval, e tudo correu de maneira impecável, com uma organização exemplar, principalmente graças ao diretor Larica. As excursões organizadas, quase todas lideradas por diretores regionais, foram um sucesso, e as pessoas mal podem esperar para voltar.

MELHORIAS

Com o objetivo de cuidar do patrimônio do filiado, a Direção Resistência e Luta tem se empenhado em trazer diversas melhorias para a colônia, como a instalação da piscina, que ainda não foi concluída. Outras melhorias já foram implementadas e estão sendo utilizadas pelos trabalhadores, como o salão de jogos, cozinha e ar condicionado em alguns apartamentos.

AGRADECIMENTOS

Sintcom-PR agradece a todos que passaram o carnaval em nossa colônia de férias. Em especial, o diretor responsável, Rodinei, deseja uma viagem de volta tranquila e estende também seus agradecimentos a todos.

A colônia de férias é nossa, e por isso a gestão Resistência e Luta está promovendo melhorias.

PROJETOS

Nosso objetivo é continuar melhorando cada vez mais a colônia, trazendo grandes novidades para serem implementadas em 2025. Muitas coisas boas estão por vir!

SOBRE GUARATUBA

Guaratuba, uma pérola litorânea do Paraná, é um convite ao deleite e à descoberta. Com suas praias deslumbrantes, marcadas pela suavidade das areias douradas e pelo balanço suave das ondas do oceano, é um refúgio para os amantes do sol e do mar.

Localizada a cerca de 120 quilômetros de Curitiba, Guaratuba é uma cidade que mescla a tranquilidade de uma vila de pescadores com o dinamismo de um destino turístico em ascensão. Suas águas claras e calmas convidam para um mergulho revigorante, enquanto suas paisagens naturais encantam os visitantes com sua beleza intocada.

Além das praias, Guaratuba oferece uma rica variedade de opções de lazer e entretenimento. Seja explorando trilhas ecológicas em meio à Mata Atlântica, desfrutando da gastronomia local à base de frutos do mar frescos ou participando de atividades náuticas emocionantes, como passeios de barco e jet ski, há sempre algo para todos os gostos e idades.

A cidade também é conhecida por sua hospitalidade acolhedora e seu clima ameno durante todo o ano, o que a torna um destino ideal para visitar em qualquer época. Com uma infraestrutura turística bem desenvolvida, que inclui uma variedade de opções de hospedagem, restaurantes e comércio local, Guaratuba recebe seus visitantes de braços abertos, pronta para proporcionar experiências inesquecíveis à beira-mar.

ALGUMAS FOTOS CARNAVAL COLÔNIA

colônia de FÉRIAS

SINTCOM-PR
Sindicato dos Trabalhadores nos Correios do Paraná

TELEFONE PARA AGENDAR 41 92003-4553

A conscientização de classe

A consciência de classe é mais do que um mero reconhecimento da posição social. Ela é a faísca que acende a ação coletiva e impulsiona a busca por transformação social. Através da compreensão de sua posição na sociedade,os trabalhadores se organizam e reivindicam seus direitos, construindo um futuro mais próspero para si e para as próximas gerações.

Além disso, é importante destacar que a classe trabalhadora é uma força unificadora que transcende fronteiras geográficas, étnicas, de gênero e de idade. Independentemente de suas diferenças individuais, os trabalhadores compartilham interesses comuns e enfrentam desafios similares em sua relação com os meios de produção. Portanto, ao reconhecer a unidade da classe trabalhadora, os trabalhadores se tornam conscientes do poder coletivo que possuem.

Desta forma, é necessário compreender que a força da classe. trabalhadora reside em sua capacidade de organização e mobilização. Quando os trabalhadores se unem em sindicatos, ampliam sua voz e sua influência política, conforme Gramsci(1999), "Os sindicatos são OS elementos fundamentais e a garantia da solidariedade orgânica e da unidade de classe dos trabalhadores, o que os tornam agentes ativos na construção de um mundo mais justo e igualitário", logo a filiação ao sindicato assume um papel crucial na defesa dos direitos dos trabalhadores. Muitas vezes, os direitos conquistados ao longo de décadas de luta podem ser postos em xeque sem a representação eficaz de um sindicato forte e atuante. É crucial compreender a relevância e os benefícios que a filiação sindical traz para cada indivíduo e para a coletividade como um

todo, Arouca explana que:

> A consciência de classe é a primeira condição para a emancipação da classe trabalhadora. Sem ela, os trabalhadores são como um rebanho sem pastor, à mercê dos exploradores. Através da consciência de classe, os trabalhadores reconhecem sua posição na sociedade, seus interesses comuns e sua capacidade de se unir e lutar por seus direitos. Essa consciência é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. (Marx)

OS SINDICATOS SÃO ATORES FUNDAMENTAIS NA DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES E NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E DEMOCRÁTICA. ELES REPRESENTAM A VOZ COLETIVA DOS TRABALHADORES E LUTAM POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO, SALÁRIOS JUSTOS E RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS. NA SOCIEDADE MODERNA, OS SINDICATOS SÃO ESSENCIAIS PARA GARANTIR O EQUILÍBRIO ENTRE OS INTERESSES DO CAPITAL E DO TRABALHO. SEM SINDICATOS FORTES, OS TRABALHADORES FICAM À MERCÊ DOS PATRÕES E SEUS DIREITOS SÃO FACILMENTE VIOLADOS. (2003)

Ao se unirem em torno de um objetivo comum, os trabalhadores fortalecem sua capacidade de negociação e influência perante os empregadores e as instâncias governamentais. É através da união e da representação coletiva

que os trabalhadores conseguem conquistar melhores condições de trabalho, salários dignos e benefícios que garantam sua segurança e bem-estar.

Além disso, a filiação sindical é uma forma de garantir que os direitos trabalhistas sejam respeitados na íntegra. Infelizmente, vivemos em um contexto em que a precarização do trabalho e a violação dos direitos dos trabalhadores ainda são realidades presentes em muitos setores da economia. Nesse sentido, o sindicato atua como um escudo protetor, intervindo em casos de abusos e assegurando que os direitos previstos na legislação trabalhista sejam devidamente aplicados.

Outro aspecto fundamental é o papel do sindicato na promoção da conscientização e da educação dos trabalhadores sobre seus direitos e deveres.

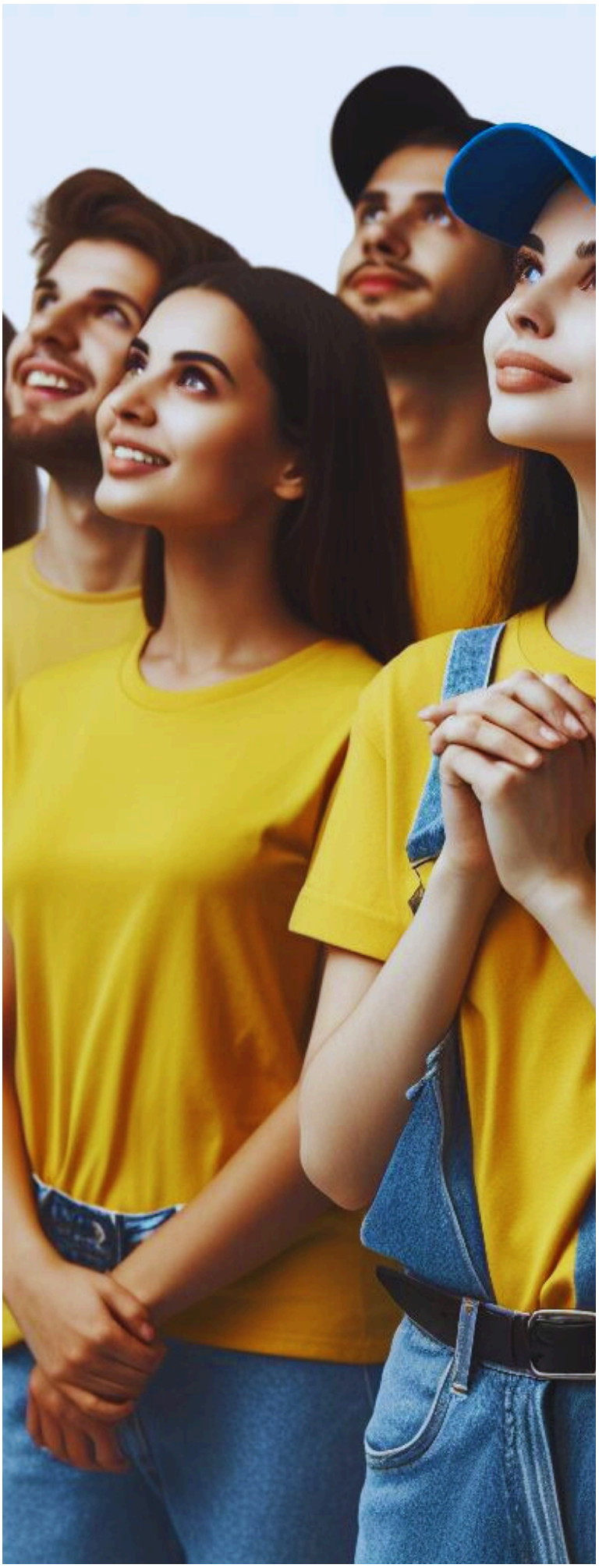
Através de atividades de formação, palestras, e campanhas informativas, os sindicatos capacitam os trabalhadores a conhecerem seus direitos e a lutarem por sua efetivação.

A formação sindical é um pilar essencial para fortalecer a consciência de classe dos trabalhadores e capacitá-los para a luta por seus direitos. Keller (2013) salienta que "A formação sindical é essencial para capacitar os trabalhadores a negociarem coletivamente por melhores condições de trabalho e salários. justos." Além de, por meio da educação sindical que os trabalhadores adquirem conhecimentos sobre a história do movimento operário, os princípios do sindicalismo, as leis trabalhistas e as estratégias de negociação coletiva. Essa formação não apenas fortalece a identidade e a solidariedade entre os trabalhadores, mas também os capacita para enfrentar os desafios do mundo do trabalho de forma mais consciente e eficaz.

Além da formação sindical, a participação ativa dos trabalhadores na luta de classes é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A luta de classes não se resume apenas a conflitos entre patrões e empregados, mas envolve uma luta mais ampla por transformações sociais que visem a superar as desigualdades estruturais e promover o bem-estar de toda a sociedade. Nesse sentido, a participação dos trabalhadores nos sindicatos, nas greves, nas manifestações e em outras formas de mobilização é fundamental para pressionar por mudanças políticas, econômicas e sociais que atendam aos interesses da classe trabalhadora.

É importante ressaltar que a luta de classes não é uma questão do passado, mas uma realidade presente em nossas vidas cotidianas. A crescente precarização do trabalho, a intensificação da exploração e a erosão dos direitos trabalhistas são exemplos claros das contradições do sistema capitalista que continuam a gerar conflitos entre os interesses do capital e os direitos dos trabalhadores. Diante desse cenário, a organização e a mobilização dos trabalhadores se tornam ainda mais urgentes e necessárias.

A filiação ao sindicato não beneficia apenas os trabalhadores individualmente, mas toda a sociedade. Um sindicato forte e atuante contribui para a construção de relações trabalhistas mais justas e equilibradas, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e a redução das desigualdades. Ao lutar por melhores condições de trabalho e por uma distribuição mais justa da riqueza, os sindicatos desempenham um papel essencial na construção de uma sociedade mais igualitária e democrática.



Referências bibliográficas:

Arouca, José Carlos de. O Sindicato em um Mundo Globalizado. 2003. São Paulo: Editora LTr.

Gramsci, Antonio. Cadernos do Cárcere. Volume 1. Edição e Tradução de Carlos Nelson. 1999.

Keller, Helen. "Out of the Dark: Essays, Letters, and Addresses on Physical and Social Vision" (1913).

Marx, Karl, & Engels, Friedrich. O Manifesto Comunista. São Paulo: Boitempo Editorial, 1848.

DIRETOR DA BASE

EDUARDO (DUDU)

SOMENTE A LUTA SINDICAL É CAPAZ DE TRAZER CONQUISTAS PARA A CATEGORIA. ENTÃO VAMOS LUTAR SEMPRE, POIS JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

O DIRETOR DA BASE DESSE MÊS É O EDUARDO LOPES SIRINO (DUDU), DIRETOR QUE, ATUA NA REGIÃO SUB SEDE PONTA GROSSA E ESTÁ PARTICIPANDO DE SUA PRIMEIRA GESTÃO NO SINTCOM-PR. DUDU FAZ SEU TRABALHO REALIZANDO VISITAS SETORIAIS PERIÓDICAS NAS UNIDADES QUE ASSISTE. PROCURA ATENDER E ESCLARECER O TRABALHADOR AUXILIANDO EM DEMANDAS INDIVIDUAIS DOS MESMOS, DE SUAS RESPECTIVAS UNIDADES, BEM COMO INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS JUNTO À EMPRESA.DUDU PROCURA SEMPRE FAZER UM PENTE FINO NA UNIDADE EM QUE PASSA COMO VERIFICAR SITUAÇÃO EXTRTURAL E DE EQUIPAMENTOS PARA OS TRABALHADORES

DUDU ACREDITA NO TRABALHO DO SINDICATO, SALIENTA QUE PRIMEIRAMENTE É NECESSÁRIO ATENDER O TRABALHADOR E PROPORCIONAR BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, PRIORIZANDO SEMPRE O DIÁLOGO, A TRANSPARÊNCIA E A VALORIZAÇÃO DE TODOS OS FUNCIONÁRIOS DOS CORREIOS.

DUDU VÊ COM BONS OLHOS OS RUMOS QUE O SINTCOM-PR TEM TOMADO E ACREDITA NAS MELHORIAS REAIS QUE A INSTITUIÇÃO TEM CONQUISTADO AOS TRABALHADORES

SOMENTE A LUTA SINDICAL É CAPAZ TRAZER CONQUISTAS PARA A CATEGORIA. ENTÃO VAMOS LUTAR SEMPRE, POIS JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Posse da nova gestão da CUT Paraná

A NOVA DIRETORIA DA CUT PARANÁ TOMOU POSSE NO DIA 17 DE FEVEREIRO NO ESPAÇO ESPORTIVO E CULTURAL DOS BANCÁRIOS EM CURITIBA. A CUT PARANÁ DESEMPENHA UM PAPEL FUNDAMENTAL NA DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES NO ESTADO, REPRESENTANDO OS INTERESSES DE UMA GRANDE PARTE DA FORÇA DE TRABALHO PARANAENSE. COMO UMA DAS PRINCIPAIS CENTRAIS SINDICAIS, LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO, SALÁRIOS JUSTOS E DIREITOS TRABALHISTAS, ALÉM DE SER ATIVA NA PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL E NA BUSCA POR IGUALDADE E DIGNIDADE PARA TODOS OS TRABALHADORES. SUA ATUAÇÃO É ESSENCIAL PARA O FORTALECIMENTO DO MOVIMENTO SINDICAL E PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E EQUITATIVA.

No sábado (17) foi realizada, no Espaço Esportivo e Cultural dos Bancários, em Curitiba, a cerimônia de posse da nova direção da CUT Paraná.

Encabeçada pelo bancário Marcio Kieller a gestão tem como um dos seus principais objetivos fortalecer a unidade entre a classe trabalhadora.

“Temos grandes desafios pela frente. A conjuntura nos mostra a intensidade das disputas sociais e ideológicas que precisaremos enfrentar. O crescimento da extrema-direita ameaça os direitos sociais e os direitos humanos. Nossa tarefa é árdua mas tenho a certeza de que unidos poderemos dar conta do recado e garantir avanços significativos para a classe trabalhadora no período”, enfatizou Kieller.

A cerimônia contou com a presença de lideranças sindicais, sociais e políticas. A deputada estadual Ana Júlia e o ex- governador Roberto Requião prestigiaram a solenidade. O presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e Região, Antônio Fermino, que também é diretor da CUT Brasil, representou a direção nacional. Representantes de entidades de diversas regiões do Paraná também compareceram.

Entrevista: Renata Pereira Nodari

Uma história de uma mãe ecetista

Renata Pereira Nodari, atendente comercial da AC Colombo, tem dois filhos, Manuela e Nathan, de 9 e 2 anos, respectivamente. Ambos foram diagnosticados com TEA (Transtorno do Espectro Autista), o que os leva a precisar de múltiplas terapias diárias. Renata, assim como muitas mães de nossa categoria, tem enfrentado toda essa luta com muita dedicação e força. É admirável o amor que sente por seus filhos e a garra que tem ao enfrentar todos os desafios que encontra pelo caminho. Nessa entrevista, ela abre o coração e conta um pouco sobre como tem sido o processo de ser mãe durante a pandemia e ser mãe de crianças com necessidades especiais.

Sintcom-PR - Como você descreveria a maternidade durante um período tão desafiador como a pandemia?
Renata - Para mim, foi maravilhoso, pois foi um momento em que pude cuidar da minha família com mais tempo e atenção.

Sintcom-PR - Quais foram seus maiores receios e alegrias ao passar pela gestação em um contexto de isolamento social?
Renata - Não interferiu, pois pude me resguardar e sentir-me mais segura para gestar.

Sintcom-PR Como você lidou com as emoções e preocupações relacionadas à saúde durante a gestação e como mãe durante a pandemia?
Renata - Mantive a fé. Me protegi o máximo que pudemos. Cuidamos da nossa saúde.

Sintcom-PR -Pode compartilhar algum momento particularmente desafiador e como superou essas dificuldades como mãe?
Renata - Fiquei internada durante muitos dias na minha gestação, fizemos cirurgia, reabilitação, muitas medicações fortíssimas, muitos exames. Foi muito desafiador manter a calma e pensar que apenas sobreviver naquele momento era o bastante, que o resto tudo se resolveria, e assim foi... Muitas vezes eu visualizei mães saindo da maternidade com seus bebês no colo, e eu grávida, internada, sem saber o que aconteceria comigo e com o bebê... Então, eu me imaginava saindo daquele lugar com meu filho nos braços, e no dia 29 de junho de 2021, este dia chegou! Meu bebê nasceu perfeito! E no momento em que estava deixando o hospital com meu sonho realizado, eu revivi todas aquelas dores e incertezas e, num choro de gratidão, pude ver o quão forte é a oração de uma mãe.

Sintcom-PR - Considerando tudo o que vivenciou, como você se vê hoje como mãe e qual é a maior lição que essa experiência trouxe para você?
Renata - Trás todos os dias. Todos os dias aprendemos e evoluímos juntos. Pois não é fácil dar conta de tudo, e, é claro que não damos! E está tudo bem! Todos os dias vemos o quanto só temos a agradecer, e seguir em frente lutando para darmos o melhor suporte para as necessidades de nossos pequenos

" O sindicato conseguiu na justiça uma liminar que me deu muito suporte, tendo em vista que afastou os trabalhadores debilitados ou com alto risco e gestantes sem prejuízos salariais. Isso foi um grande diferencial "

Sintcom-PR Quais foram os principais desafios enfrentados ao buscar legalmente a redução de carga horária para levar seus filhos autistas às terapias?
Renata - Meu maior desafio não foi, na verdade, um desafio, mas sim meus presentes. Foi encontrar as pessoas certas, e foram duas: a Élida e a Doutora Ronali. Elas me apoiaram e ajudaram neste processo. Foram certeiras em suas palavras e ações, e conseguimos juntas conquistar este apoio para que meus filhos tenham uma dignidade de suporte para suas necessidades.

Sintcom-PR- Como essa redução de carga horária influenciou positivamente a rotina diária da sua família?
Renata - Posso dar suporte às terapias multidisciplinares, médicos, exames que meus filhos precisam.

Sintcom-PR - Pode compartilhar alguns exemplos de como a flexibilidade no horário de trabalho melhorou a qualidade de vida de seus filhos e a dinâmica familiar?
Renata - A minha dinâmica familiar é simples, sou eu para tudo! Então, é de suma importância esta redução.

Sintcom-PR - Como você se vê como mãe diante do desafio de conciliar carreira e cuidados especiais com seus filhos autistas?
Renata - Percebo que tenho que melhorar, estudar mais e compreender mais, pois além dos profissionais, o suporte familiar é fundamental para o desenvolvimento dos meus filhos.

Sintcom-PR - Quais foram as reações da sua equipe de trabalho e empresa ao pedido de redução de carga horária por motivos familiares?
Renata - Graças a Deus, na unidade onde trabalho, são seres humanos maravilhosos, que compreendem as necessidades do outro sem julgamentos. Pelo menos não senti nada diferente em relação ao tratamento que recebi.

Sintcom-PR - De que maneira você equilibra as demandas profissionais com os compromissos terapêuticos de seus filhos no dia a dia?
Renata - Durante o período em que estou com as crianças de manhã, realizamos as terapias. Em seguida, as deixo na escola, vou trabalhar, e a escola as entrega no meu trabalho, pois, caso contrário, eu não teria tempo hábil para buscá-los. E assim vamos correndo e sobrevivendo.

Sintcom-PR - Como você percebe que a redução de carga horária impactou a relação e interações com seus filhos autistas?
Renata - Melhorou muito, pois, por mais que estejamos indo em lugares, estamos juntos, e eu, como mãe, estou cuidando das necessidades básicas. Isso para mim é imprescindível.

Sintcom-PR - Quais conselhos daria a outras mães que enfrentam situações semelhantes, buscando conciliar carreira e cuidados específicos com os filhos?
Renata - Vai. Só vai. É gratificante ver a evolução deles e saber que estamos contribuindo.

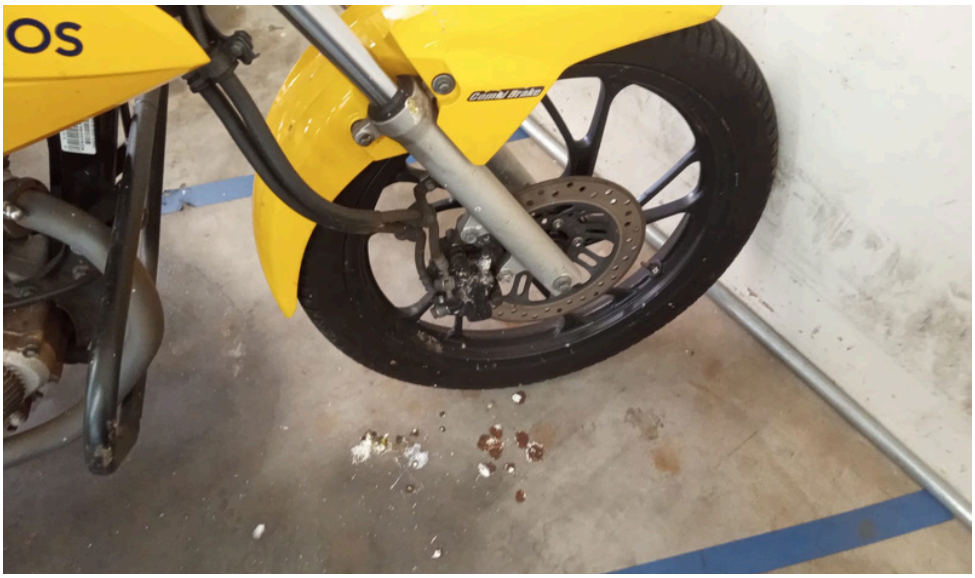
Sintcom-PR - Na sua perspectiva, qual é a importância de políticas que permitem a redução de carga horária para pais de crianças com necessidades especiais?
Renata - É necessário, e deveria ser para todas as mães ou pais que necessitam cuidar de seus pequenos, pois isso é saúde, futuro, qualidade de vida.

Sintcom-PR - Como você encontrou apoio emocional e prático durante essa período, seja virtualmente ou presencialmente?
Renata - O sindicato conseguiu na justiça uma liminar que me deu muito suporte, tendo em vista que afastou os trabalhadores debilitados ou com alto risco e gestantes sem prejuízos salariais. Isso foi um grande diferencial.

O CDD CAMBÉ NÃO AGUENTA MAIS AS FEZES DE POMBOS.

A presença de pombos dentro do CDD de Cambé infelizmente não é novidade para os funcionários, pois o barracão os abriga há anos. O Sintcom-PR já recebeu diversas denúncias e enviou diversos ofícios cobrando uma solução da empresa. Algumas melhorias foram realizadas, porém o problema está longe de ser resolvido.

SITUAÇÃO GRAVE



As fezes de pombos podem representar sérios riscos à saúde humana devido à presença de micro-organismos patogênicos. Estas fezes podem conter uma variedade de agentes infecciosos, incluindo bactérias, fungos e parasitas, que podem causar doenças graves.

Uma das preocupações principais é a transmissão de doenças respiratórias, como a histoplasmose, que é causada pelo fungo Histoplasma capsulatum presente nas fezes secas dos pombos. A inalação dos esporos deste fungo pode levar a sintomas semelhantes aos da gripe e, em casos mais graves, a infecções pulmonares severas.

Além disso, as fezes de pombos podem conter bactérias como a Salmonella e a E. coli, que podem causar intoxicação alimentar e gastroenterite em seres humanos. Parasitas como os ácaros também podem ser transportados pelas fezes e causar irritações na pele e alergias.

É importante destacar que crianças, idosos e pessoas com sistemas imunológicos comprometidos estão especialmente em risco de desenvolver complicações de saúde devido à exposição às fezes de pombos.

Portanto, é crucial implementar medidas para prevenir a exposição a esses riscos à saúde, como a limpeza adequada das áreas contaminadas, o uso de equipamentos de proteção individual ao manipular fezes de pombos e a manutenção de ambientes livres de pombos para evitar a proliferação desses animais e, consequentemente, a acumulação de suas fezes em áreas habitadas por humanos.

Infelizmente, a limpeza das fezes de pombos dos materiais e equipamentos de trabalho é uma rotina para os corajosos carteiros do CDD Cambé. Estamos aqui pedindo que essa situação seja resolvida de uma vez por todas. É um problema que persiste há anos. Esses funcionários merecem ter um ambiente de trabalho seguro e agradável.

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CUT PARANÁ

Nova diretora da CUT Paraná realizou uma reunião estratégica para traçar os novos rumos que a Central Única dos Trabalhadores irá tomar, tanto aqui no Paraná quanto nas demandas nacionais.

Foi discutido e organizado também a realização do evento carimbinho, que ocorreu em Foz do Iguaçu.

Nesta nova gestão da CUT Paraná, temos a presença do nosso secretário de finanças e agora também dirigente da CUT, Ney Betin. Betin reforça que a presença do Sintcom-PR em uma entidade política tão forte só reforça o quanto essa diretoria está empenhada em estar na linha de frente da batalha pelos direitos dos trabalhadores. Ao contrário de gestões passadas que nos deixaram politicamente fora do cenário nacional, a gestão Resistência e Luta vem trilhando o caminho oposto e acrescentando à luta nacional. A presença da CUT é imprescindível, e o Sintcom-PR está representado na figura do diretor Ney Betin.

TODOS CONTRA A DENGUE

Há um mal que assola não apenas o Egito antigo, mas também os dias atuais - o Aedes aegypti, vetor de doenças como a dengue, zika e chikungunya. Este pequeno inseto, muitas vezes negligenciado, é portador de enfermidades que causam estragos na saúde pública.

Dentre as doenças disseminadas por esse vilão alado, a dengue merece destaque pela sua capacidade de se manifestar de forma grave e até fatal em alguns casos. Seus sintomas, que vão desde febre alta e dores pelo corpo até complicações hemorrágicas, representam uma ameaça séria para a população.

Entretanto, além de alertar sobre os riscos à saúde, é importante ressaltar os cuidados necessários para prevenir a proliferação do Aedes aegypti. Medidas simples, como eliminar recipientes que acumulem água parada, usar repelentes e telas nas janelas, são essenciais para evitar a reprodução do mosquito.

Em meio a essa batalha contra o inseto transmissor, alertamos aos trabalhadores dos Correios, sejam os atendentes OTTs ou os carteiros responsáveis por entregas diárias em diversas áreas, que estão expostos constantemente ao risco de serem picados pelo Aedes aegypti durante suas rotinas. Portanto, é imprescindível que medidas de proteção, como o uso de repelentes, e conscientização sejam adotadas para resguardar sua saúde enquanto desempenham suas funções.

Diante desse cenário desafiador, o Sindicato dos Trabalhadores dos Correios (Sintcom) reforça a importância da prevenção e da colaboração de todos na luta contra o Aedes aegypti. Somente com ações conjuntas, aliadas à conscientização e aos cuidados adequados, poderemos combater efetivamente esse inimigo invisível e proteger-nos deste mal avassalador.

JORNADA LATINOAMERICANA Y CARIBEÑA DE INTEGRACIÓN DE LOS PUEBLOS

Nos dias 22 e 23 de fevereiro aconteceu em Foz do Iguaçu a jornada latino americana e caribenha, um encontro que contou com a presença de participantes de 26 países, de ilustres convidados, dentre eles a vice presidente da Colombia Francia Marquez e o ex presidente do Uruguai Pepe Mujica e claro, dos nossos diretores: Élida Santiago, Ney Betin, Eduardo Lopes, Mario Cesar, Antônio Carlos, Jhonaton, Cleiton Severo, Adailton Lopes, Rodney, Oséias

Bravo, Tibes, Gilmar Chiles e Marcos Inocêncio

O objetivo do evento é promover a integração entre os povos da América Latina e Caribe, combater a extrema direita e o avanço do imperialismo, após dois dias intensos de mesas temáticas e discussões construtivas, foi constituído uma carta, O documento traz a síntese dos debates realizados e propõe caminhos para fortalecer a integração dos povos da região. (Abaixo confira o texto na íntegra)

Jornada Latino-americana e Caribenha de Integração dos Povos

Carta aos povos pela integração da América Latina e do Caribe

Nós, os povos do mundo, estamos passando por uma crise estrutural global do sistema capitalista, cujos resultados são imprevisíveis. Esse é um produto do próprio desdobramento do capitalismo em sua fase neoliberal, que ameaça os diferentes aspectos da sustentabilidade da vida. Como povos, estamos sofrendo uma crise sistêmica que se manifesta nas crises alimentar, ambiental, social e econômica sem precedentes na história da humanidade. A precariedade de nossos empregos e a falta de acesso aos direitos básicos para uma vida digna colocaram centenas de milhões de pessoas em uma situação de "sobrevivência" diária em que a migração se torna uma necessidade angustiante para milhões. Em nossos territórios, sofremos as consequências dos crimes ambientais produzidos pelas corporações transnacionais em um contexto de crise dos Estados nacionais, onde o capital financeiro internacional se impõe. Estamos passando por uma profunda crise de valores em que nossas sociedades e povos são cada vez mais guiados

por aspirações individualistas e consumistas.

A crescente disputa geopolítica reforçou a face mais bélica do imperialismo estadunidense e de seus aliados da OTAN, colocando-nos cada vez mais em risco de um conflito armado sem precedentes. A guerra na Ucrânia é uma consequência disso, assim como o genocídio que está sendo cometido pelo Estado de Israel contra o Povo Palestino.

A partir da Jornada Latino-americana e Caribenha de Integração dos Povos, reafirmamos nossa solidariedade internacionalista e a defesa da causa palestina. A comunidade internacional deve atender ao apelo dos povos por um cessar-fogo imediato e pela criação de um Estado palestino soberano e livre.

Expressamos nosso total apoio e solidariedade ao presidente Lula na denúncia do genocídio na Palestina. Se Lula é persona non grata, o povo latino-americano é persona non grata para Israel.

Viva o povoo palestino! Viva o presidente Lula!

Os povos da "Nuestra América" (Nossa América) tiveram de viver em permanente resistência às estratégias imperialistas de dominação reorganizadas pelo grande capital. Nesse caminho de resistência, nossos povos e suas organizações puderam dar passos fundamentais para avançar em nosso projeto histórico de integração de nossos povos. Somos filhos e filhas da resistência ao colonialismo racista, aos processos de ditaduras militares em nossa região, filhos e filhas da resistência popular e das rebeliões contra a onda neoliberal do final do século passado. Filhos e filhas da construção do "Não à ALCA". Crescemos sob o farol e a resistência heróica da revolução cubana e estávamos em Mar del Plata gritando "ALCA, ALCA carajo!", junto com o Comandante Chávez.

Hoje nos reunimos novamente porque o desafio da unidade de nossos povos e de suas organizações é fundamental para deter uma extrema-direita que quer destruir nossas soberanias nacionais e populares para colocar nossos países a serviço do capital financeiro internacional e de suas corporações transnacionais. Também nos unimos para construir NOSSO projeto de integração soberana baseado na solidariedade e na complementaridade entre nossos povos.

A solidariedade é um pilar fundamental de nossa integração, por isso devemos reafirmar nossa solidariedade com Cuba, Venezuela e suas revoluções como bandeiras fundamentais de nosso processo. Reafirmamos nosso compromisso de continuar trabalhando na campanha Internacional "Cuba Vive e Resiste!" para retirar a ilha da lista de países que patrocinam o terrorismo, assim como continuaremos denunciando o bloqueio genocida imposto ao povo cubano há mais de 60 anos. Denunciamos que o Imperialismo está reorganizando uma campanha para deslegitimar o processo democrático que está sendo construído pelo povo venezuelano e sua revolução bolivariana e nos comprometemos a fortalecer nossa solidariedade denunciando as medidas coercitivas unilaterais impostas a esse país pelos Estados Unidos.

Viva a Revolução Cubana! Viva a Revolução Bolivariana!

O fortalecimento da solidariedade com o

Haiti é uma tarefa permanente. Condenamos a perversa e criminosa dominação neocolonial no Haiti e nos comprometemos a desenvolver uma solidariedade plena e ativa com o povo e os movimentos populares haitianos. Endossamos sua oposição a uma intervenção militar controlada pelos Estados Unidos e inserida na agenda de dominação imperial da região do Caribe. Exigimos reparação pelos crimes cometidos contra o povo haitiano por sucessivas forças de paz da ONU, como a MINUSTAH, que agravaram a crise estrutural daquela sociedade e vergonhosamente se aliaram a forças de extrema direita totalmente submetidas à vontade dos Estados Unidos. Até hoje, o povo haitiano continua resistindo heroicamente às investidas do imperialismo por ter feito a primeira revolução em nossa região, abrindo os caminhos revolucionários em nosso continente.

Viva o povo haitiano!

Apoiamos e defendemos a autonomia dos povos indígenas das Américas, suas culturas e seus modos de vida. Instamos os governos a devolver os territórios de ocupação tradicional dos povos, bem como a Itaipu Binacional a implementar um programa de reparação aos Avá Guarani de ambos os lados da barragem (Brasil e Paraguai), pelas violações de direitos cometidas desde sua construção na década de 1970.

Nossa integração regional deve assumir a descolonização do poder e da cultura e construir um contrapoder de baixo para cima, a partir dos povos e territórios, com base no respeito aos processos históricos, à memória, à ancestralidade, aos corpos diversos e rebeldes. Devemos construir e posicionar uma narrativa contra-hegemônica baseada na reciprocidade, na complementaridade, na coletividade e na consciência de sermos natureza.

Nós, os movimentos populares e as organizações sindicais, viemos trabalhando e exigindo que a integração regional responda às necessidades concretas da população e também leve em conta a ideia de que não será possível superar as limitações econômicas e sociais dos países de forma isolada. Essas premissas estão associadas à geração de condições de vida e trabalho para toda a população e que essa deve ser uma condição estrutural do modelo de desenvolvimento sustentável. Uma integração que recupera o trabalho e o emprego como fatos econômicos que estão na base da produção e reprodução da vida, da criação de riqueza e bem-estar, onde o "que" e "como" produzir estão no centro, onde as mulheres são respeitadas como protagonistas da economia e portadoras de direitos.

Nossa integração regional deve assumir o direito dos povos de definir suas próprias estratégias políticas e sistemas agroecológicos e justos de produção, distribuição e consumo de alimentos, com base na produção camponesa e em pequena escala, reconhecendo o papel central das mulheres. Esse é um pilar fundamental na luta contra as crises climática, de biodiversidade, hídrica e alimentar. A integração regional também deve responder à construção coletiva de uma transição justa, popular e feminista. Essa é uma aposta essencial na disputa de transições urgentes e necessárias para o processo de transformação das sociedades e a construção de um projeto político popular emancipatório.

Uma característica estrutural de nosso projeto é a integração de uma perspectiva feminista e diversa que reconhece e reafirma o papel central das mulheres como sujeitos políticos. Ele também exige a realização do direito das mulheres ao território, à terra e aos meios de produção para garantir sua autonomia econômica, seus corpos e suas vidas. Outro elemento fundamental é a remuneração justa por seu trabalho e o desenvolvimento de sistemas diversificados e justos de produção, distribuição e consumo de bens.

Um projeto de integração deve defender que todas as pessoas têm o direito de migrar ou não migrar e de retornar aos seus países de origem. A migração é um fenômeno econômico, social, cultural e político que faz parte dos processos de formação de sociedades e nações. É necessário erradicar a criminalização da migração e incentivar os migrantes a se integrarem econômica, social, cultural e politicamente em seus países de acolhimento. Rejeitamos a xenofobia e os discursos de ódio contra migrantes, refugiados e solicitantes de asilo.

Estamos vivendo um momento histórico em nosso continente e no mundo. Hoje, reunidos aqui, milhares de companheiros de movimentos populares e organizações sindicais da região, reafirmamos que estamos vivendo um momento histórico:

Nosso compromisso de trabalho e luta para promover nossos sonhos e esperanças de um continente unido, defendendo e construindo territórios soberanos e livres onde nós, os trabalhadores e trabalhadoras, possamos viver felizes e com dignidade.

Continuaremos a nos mobilizar em todo o continente em defesa de nossos direitos e pela justiça ambiental, social, econômica e de gênero ao longo do ano: dias 2 e 8 de março, 17 de abril, 1º de maio, 5 de junho e 16 de outubro são algumas das datas em que tomaremos as ruas em unidade.

Convocarmos e reunirmos novamente todas as nossas organizações e povos para realizar uma grande Cúpula dos Povos no âmbito da COP 30 no próximo ano, em Belém do Pará, Brasil.

Companheiros e companheiras, hoje saímos fortalecidos dessa Jornada, nossas esperanças se levantam, porque, se nosso caminho é de luta e unidade, nosso horizonte é de vitória. É o de um continente livre, justo e soberano.

Viva a integração dos nossos povos!

Viva a América Latina e o Caribe unidos!

Viveremos e venceremos!

" foi um encontro de culturas, povos, cores e diversidades, lindo poder viver isso de forma tão intensa, aprender com a união de pessoas que lutam pelo mesmo que nós. Um evento que enfatizou as necessidades das mulheres, um grito de liberdade pelos nossos direitos. Foi um privilégio estar presente, e um presente poder ouvir Pepe Mujica, que admiro desde pequena" - disse Élida, nossa secretária de mulheres.

CONCURSO PÚBLICO JÁ !

A direção do Sintcom-PR participou, quinta-feira (22/02), de um Ato Público em frente ao edifício sede dos Correios em Brasília/DF, exigindo concurso público já, mudanças no plano de saúde, fim do SD da Morte e o cumprimento das cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho.

O ato contou com diversas lideranças de todo o país, que estiveram em Brasília para participar do Conselho de Representantes de Sindicatos - CONSIN, que debateu as próximas lutas nacionais da categoria.

O Ato foi uma iniciativa da Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios - FENTECT, antes do início da mesa nacional de negociação permanente que estava agendada para o mesmo dia.

A ideia é começar a mobilizar os trabalhadores para o enfrentamento, em busca de concurso público para recompor o efetivo da empresa, já que os Correios não realizam um concurso público há quase 15 anos. Sem a realização de concursos e com a saída de diversos trabalhadores através de programas de demissões, a situação está caótica dentro dos setores de trabalho e a cada dia mais trabalhadores adoecem devido à sobrecarga de trabalho.

CONCURSO PÚBLICO JÁ!

PORQUÊ UM CONCURSO PÚBLICO ?

Os concursos públicos nos Correios desempenham um papel fundamental na garantia da eficiência, transparência e equidade na gestão dos serviços postais no Brasil. Ao abrir vagas por meio de concursos, os Correios possibilitam que os candidatos, mediante um processo seletivo justo e competitivo, ingressem na instituição com base no mérito e na qualificação profissional, independentemente de fatores externos como influência política ou conexões pessoais.

A importância desses concursos reflete-se em diversos aspectos:

Imparcialidade e Transparência: Por meio de concursos públicos, as oportunidades de emprego nos Correios são oferecidas de forma transparente e imparcial, assegurando que todos os interessados possam concorrer em igualdade de condições, sem favorecimentos ou discriminações.

Profissionalização do Setor Postal: A realização de concursos públicos nos Correios contribui para a profissionalização e modernização do setor postal brasileiro, ao atrair talentos e especialistas para atuarem na instituição, promovendo a inovação e o aprimoramento dos serviços postais oferecidos à sociedade.

Fortalecimento Institucional: Ao investir na seleção de profissionais capacitados por meio de concursos públicos, os Correios fortalecem sua equipe de colaboradores e, consequentemente, sua capacidade de cumprir sua missão institucional de forma eficiente e eficaz, consolidando sua relevância no contexto nacional.

Em resumo, os concursos públicos nos Correios desempenham um papel crucial na seleção de profissionais qualificados, na promoção da meritocracia e na garantia da qualidade e eficiência dos serviços postais oferecidos à população brasileira. Eles representam não apenas oportunidades de emprego, mas também um instrumento essencial para o fortalecimento e desenvolvimento do setor postal do país.

29º CONSIN

ORGANIZANDO AS LUTAS

No dia 21 de fevereiro, em Brasília, ocorreu o 29º Conselho dos Sindicatos da Fentect, onde se reuniram representantes sindicais de todo o país e foram discutidos encaminhamentos como o CONREP, Encontro Nacional de Mulheres e Calendário de Lutas, os quais serão divulgados em breve em nossas redes sociais, bem como nas redes oficiais da Fentect. A Secretária Geral, Elisabete Ortiz, esteve presente e também participou da mesa permanente de negociação no dia 23, onde denunciou os assédios moral, sexual e perseguições a trabalhadores no Paraná, principalmente por parte de chefias bolsonaristas que ainda ocupam cargos de gestão. Além disso, lutamos pelo cumprimento total do ACT, pela extinção do SD e por CONCURSO PÚBLICO JÁ. Fique atento às nossas redes para mais informações.

O SINTCOM-PR NO CONSIN

A Secretaria Geral do Sintcom e Secretária de Mulheres da FENTECT, Elisabete Ortiz, participou ativamente do encontro e destacou a necessidade dos dirigentes fazerem o enfrentamento na mesa permanente de negociação, que acontecerá hoje, dia 22 de fevereiro, em Brasília, contra o SD da morte. Ela também defendeu o retorno imediato dos trabalhadores demitidos por perseguição da empresa e melhorias no plano de saúde, ressaltando o descumprimento do ACT em várias cláusulas.

Ressaltou a importância da união dos trabalhadores, sindicatos e seus dirigentes sindicais para construir um movimento de greve, visto que o diálogo com a empresa não evolui e as promessas de melhorias são engavetadas, com a ECT não cumprindo os acordos.

"Nós temos que lutar não somente para diminuir o compartilhamento do plano de saúde e mensalidade, mas para que funcione de fato, para acabar com a implantação do SD da morte, exterminar o assédio moral e sexual dentro da empresa e exigir um ambiente de trabalho saudável em uma empresa pública de qualidade".
Em breve, o Sintcom informará as datas para a escolha de delegados para o Congresso Nacional e o Encontro de Mulheres.

FENTECT CUT

Rumo aos 35 anos de Luta

SINTCOM-PR
NA LUTA PELOS
TRABALHADORES

POR UM AMBIENTE DE TRABALHO MAIS SEGURO E SAUDÁVEL

RECADO DA BETINHA

SD da Morte

Olá trabalhadores e trabalhadoras, Estivemos em uma mesa de negociação para garantir os nossos direitos. Estamos cansados de ter que exigir que a empresa cumpra o acordo coletivo. Estamos cansados de pedir que o presidente da empresa participe da mesa de negociação e resolva a questão do SD da morte, que, de acordo com o combinado, não estaria aberto à implantação. O SD caminha rapidamente pela Superintendência Estadual do Paraná, que busca destaque nacional à custa do suor dos trabalhadores paranaenses. Os carteiros estão cansados da precarização do serviço, estão cansados de ver setores sendo diminuídos.

O que queremos é ser tratados de maneira digna e respeitosa. Queremos que a empresa participe verdadeiramente das negociações e não apenas informe. Apesar do cansaço, não estamos derrotados. Vamos lutar até o fim e, se necessário, mostrar ao presidente dos Correios e à superintendência do Paraná que os trabalhadores paranaenses não são meros instrumentos para alavancar a carreira de ninguém. Somos batalhadores e, mesmo diante de tantas mentiras e descaso, não hesitaremos em lutar por nossas famílias e bem-estar.

Juntos, somos mais fortes.

Além de ser a Secretária Geral do Sintcom-PR, Elisabete Ortiz também desempenha o papel de representante das mulheres na Fentect

TRABALHO DE BASE

Pontos principais do trabalho

Trabalho de base: precisamos destacar alguns pontos do trabalho de base do sindicato.

Ponto número 1: a importância do sindicato na base.

Ponto número 2: sindicato no interior.

Ponto número 3: A importância da união na categoria.

E ponto número 4: só a luta muda a vida.

Estar na base e ser um sindicato presente é fundamental para a recuperação dos nossos direitos. Estar na base e acompanhar de perto o dia a dia do trabalhador, sua rotina, suas dificuldades, sua luta diária. Estar na base não é só levar informações, coletar demandas, fazer orientações. Estar na base é mostrar para a empresa que estamos juntos, trabalhadores unidos. Estar na base é levar o sindicato cada vez mais próximo ao trabalhador. Temos três ferramentas importantíssimas para serem usadas:

A primeira ferramenta é se filiar ao sindicato, fortalecendo a luta.

A segunda ferramenta é participar das assembleias e lives feitas pelo sindicato.

E a terceira ferramenta, que é um direito nosso, é a greve, fazendo o movimento pelos nossos direitos. O sindicato é cada um de nós, trabalhadores. Cada um de nós tem muita importância e responsabilidade dentro do sindicato. Cada um tem seu papel. Todo trabalhador é muito importante na luta, nas reivindicações.

Ponto 2: Pé na estrada. Temos utilizado muito essa frase nas visitas às unidades do interior. Estamos cada vez mais perto do trabalhador nessas visitas. Conhecemos um pouco da rotina do trabalhador do interior, das suas dificuldades, falta de condições de trabalho, até falta de material de trabalho.

O mais importante é estar junto com o sindicato. Trabalhador unido é a certeza de lutas e conquistas para nossa categoria. O sindicato é a casa do trabalhador; toda vez que precisar, o trabalhador deve procurar o sindicato. A importância do sindicato nas unidades: trabalhadores perto é trabalhador ligado e atento aos seus direitos.

Ponto 3: A união faz a força. A união é a ferramenta mais importante para a categoria em busca de melhores condições de trabalho e pela reconquista dos direitos perdidos no governo anterior. A categoria tem o poder de ter todos os direitos perdidos de volta; a categoria não sabe a força que tem. Todos os nossos direitos foram conquistados com muita luta; nada foi fácil, nada foi dado de mão beijada para os trabalhadores.

Ponto 4: A luta da classe trabalhadora é histórica. Juntos somos mais fortes; a união da classe trabalhadora é fundamental. Somente com o apoio das categorias profissionais é possível organizar e fortalecer a luta do movimento sindical. Lembre-se: ser um trabalhador sindicalizado é lutar pela garantia e ampliação dos seus direitos, fortalecendo e valorizando a sua profissão.

A médio prazo, resgatar com força o trabalho de base. Esse trabalho tem que ser permanente, com os dirigentes levando informações de qualidade para os trabalhadores, de modo que não sucumbam contra a propaganda enganosa dos patrões e dos governos. Não há alternativas, senão trabalhar para recuperar o tempo perdido. Resistência e luta.

Oséias Bravo, diretor do Sintcom-PR, possui uma década de experiência como carteiro na cidade de Londrina.

FALA HERÓI !

O ataque aos motorizados

Bom dia, amigos e colegas ecetistas!

Num período de 24 horas ficamos em suspense quanto a uma decisão de retirada de mais um direito de parte importante dos nossos companheiros.

Isso causou muita agitação, muitas conversas e muitas conjecturas.

Obviamente, todos os corpos jurídicos, tanto o da federação quanto os dos demais sindicatos filiados se debruçaram sobre a questão e conseguiram, de modo ágil e rápido, que a manutenção desse direito fosse respeitada.

É prática recorrente da Empresa executar esses ataques próximo aos fins de semana e, principalmente, nos mais prolongados, afinal, entramos em período de Carnaval. Não muito diferente da forma como agem no Congresso Nacional.

Diante disso, vivenciando no dia-a-dia os ataques sofridos pelos colegas ecetistas de quaisquer áreas por parte da Empresa, venho mais uma vez reforçar àqueles que se opõem, pela razão que seja, à prática sindical, que quando qualquer diretor ou delegado sindical oferece a opção de filiação a um colega, ele está pedindo para que nos ajudem a fortalecer a instituição que tem por objetivo servir na manutenção e na conquista de direitos para os irmãos ecetistas.

Precisamos da sua contribuição para que o nosso SINTCOM-PR esteja cada vez mais forte para fazer frente aos ataques impetrados pela Empresa.

A gestão da Empresa nunca pára de pensar em formas de nos submeter e sempre está atrás de cortar algum direito da classe ecetista.

Dessa vez, foi um ataque direto ao direitos dos colegas e amigos motorizados.

A próxima virá a ser contra os direitos de qualquer um de nós.

Contribuamos com o nosso sindicato, SINTCOM-PR.

Ótimo trabalho a todos e que possamos curtir em paz nossos finais de semana !

Mário César Mendes Uemura é diretor do Sintcom-PR na região de Londrina e já acumula 22 anos de experiência nos Correios.

O MARTELO E A FOICE DO JOHNNY

Jornada latino americana de integração dos povos caribenhas

A jornada latino-americana de integração dos povos caribenhos que ocorreu em Foz do Iguaçu foi um evento de grande relevância no contexto da busca por uma maior união e cooperação entre os países da América Latina e do Caribe, especialmente no âmbito político e ideológico da esquerda.

Esse encontro proporcionou uma plataforma para líderes, ativistas, sindicalistas e intelectuais progressistas discutirem e explorarem estratégias conjuntas para enfrentar os desafios comuns enfrentados pela região. Questões como a luta contra o imperialismo, a promoção da justiça social, a defesa dos direitos humanos e a busca por alternativas ao neoliberalismo foram temas centrais das discussões realizadas durante a jornada.

Um dos principais objetivos dessa jornada foi fortalecer os laços de solidariedade entre os países latino-americanos e caribenhos que compartilham uma visão política e ideológica semelhante. A integração dos povos caribenhos nesse contexto é crucial para consolidar uma frente unida contra as injustiças sociais, as desigualdades econômicas e as interferências externas que ameaçam a soberania e a autodeterminação dos países da região.

Além disso, a jornada também buscou promover o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre os participantes, permitindo que aprendessem uns com os outros e se inspirassem em exemplos de lutas bem-sucedidas em diferentes partes da América Latina e do Caribe. A solidariedade internacionalista foi destacada como um princípio fundamental para fortalecer os movimentos sociais e políticos progressistas em toda a região.

É importante ressaltar que a jornada latino-americana de integração dos povos caribenhos em Foz do Iguaçu não se limitou apenas a discussões teóricas, mas também resultou em propostas concretas de ação e cooperação. Essas propostas incluíram a criação de alianças políticas, o estabelecimento de redes de solidariedade e a implementação de políticas públicas voltadas para a promoção da justiça social e da inclusão.

Em síntese, a jornada latino-americana de integração dos povos caribenhos representou um importante passo na construção de uma frente unida da esquerda na região. Ao fortalecer os laços de solidariedade e cooperação entre os países latino-americanos e caribenhos, esse evento demonstrou o potencial transformador da união dos povos conforme dito no último minuto do manifesto comunista: trabalhadores do mundo, uni-vos!!!

Jonathan Rocha Pidorodeski é diretor do Sintcom-PR na região de Cascavel, e já possui mais de 15 anos de experiência na empresa.

MULHERES DE LUTA

Maternidade e trabalho:o preconceito com as mães no ambiente de trabalho

O tema tem sido cada vez mais discutido na busca por eliminar desafios enfrentados por mulheres que desejam conciliar maternidade e trabalho, em meio a uma sociedade machista que ainda desvaloriza e menospreza as mulheres, especialmente no ambiente profissional.

Infelizmente, persiste o preconceito, refletido em perguntas invasivas durante entrevistas de emprego, como "Você tem filhos?" ou "Pretende ter filhos?", perpetuando a ideia equivocada de que mães são menos comprometidas. Essa mentalidade gera impactos significativos, como preconceito, comentários prejudiciais e falta de empatia, afetando profundamente a forma como essas mulheres lidam com inseguranças, dúvidas e objetivos profissionais.

É crucial compreender as principais consequências desse cenário na vida das mulheres que também são mães

Tudo isso impacta fortemente a maneira que elas lidam com as suas inseguranças, dúvidas e objetivos profissionais. Entenda, uma mulher que se dedica a seu trabalho, e que pra isso, deixa seus filhos (seguros) em casa, que vai atrás de crescimento profissional e pessoal, conhecimento e melhorias pra sua própria vida, não é uma mãe negligente, irresponsável tão pouco despreza a necessidade dos filhos. É saudável que a mulher se encontre em todos os âmbitos de sua vida.

O protagonismo de uma mulher forte não deveria incomodar tanto, deveria ser motivo de admiração. Uma mulher forte, com uma carreira consolidada, torna seus filhos fortes e encaminhados para a vida profissional. Sentir-se de alguma forma humilhado, ou diminuído por uma mulher, unicamente, porque ela se dedica ao que faz, só prova que sua hétero fragilidade é evidente e merece uma reflexão.

Mulheres: corram atrás dos seus objetivos, homen nenhum fará por você, e no futuro será motivo de orgulho para seus filhos.

Homens: melhorem.

Elida Santiago é diretora da pasta das mulheres do SINTCOM-PR.

FIRMEZA E FORÇA

Pelo ângulo de uma mulher

Por décadas fomos ensinadas quase que como uma religião, de que mulheres eram o sexo frágil.
Domesticadas por uma sociedade patriarcal que nos silencia, negligência e que nos faz acreditar que é para nossa proteção.

Mas o que se evidência historicamente, são mulheres que se destacam por sua resistência. Somos força da natureza, com uma capacidade imensa de se adaptar, a história da humanidade é marcada por mulheres que sempre estavam a frente do seu tempo. Mulheres essas que na maioria das vezes não são lembradas nos livros de história.

E nós mulheres ecetistas que temos diversas particularidades, que sofremos no nosso cotidiano com o machismo, o preconceito, a misoginia entre outros, devemos nos movimentar, ampliar nossas vozes, e em um só coro dizer *basta*.

Precisamos nos unir em todo país para garantir avanços dentro dos Correios que nos garantam melhores condições de trabalho, direitos dentro das nossas necessidades biológicas e sociais.

Por isso convidamos a cada mulher ecetista a ocupar seu espaço, e caminharmos juntas para que possamos fortalecer umas as outras.
Como escrito por Clarice Linspector " Eu sou mais forte do que eu"

Paulinha, mulher, carteira e mãe de três filhos, é uma militante ativa da LPS. Atualmente, ocupa a diretoria do SintectMG e da FENTECT, além de ser Diretora da CUT Estadual em Minas Gerais e Vice-Presidenta da ARCOMG.

NÃO AO SD DA MORTE !

FORTALEÇA
A LUTA!
SINDICALIZE-SE
O Sindicato atua diariamente
para DEFENDER nossos direitos.
Sua filiação é essencial
para continuarmos na luta!
SINTCOM-PR
Sindicato dos Trabalhadores nos Correios do Paraná

SINTCOM-PR

CONTRA A DENGUE

TROQUE A ÁGUA DO SEU PET. COLOQUE AREIA NOS VASOS DE PLANTA. ESVAZIE GARRAFAS E POTES. AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO.